

Anexo 2: Matriz de Indicadores Estratégicos

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - MACROECONOMIA E POBREZA

SISTEMAS DE MONITORIA E ANÁLISE DA POBREZA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Harmonizar os instrumentos de planificação de curto e médio prazo</i>	PES/BdPES alinhado com PARPA [PES, BdPES e PARPA]			Anexo da Matriz Estratégica ao PES e BdPES e a garantia da consistência com o texto	MPD	Matriz Estratégica anexada ao PES e BdPES e consistente com o texto (PES e BdPES)	n/a	X	X	X	X
	OE apresentado em função do PES [OE, PES]			Estabelecimento e divulgação dum guião sobre a elaboração do PES e BdPES	MPD	Guião para elaboração do PES e BdPES revisto, duma maneira participativa e distribuída aos responsáveis			X		
				Capacitação dos técnicos de planificação dos diferentes sectores e níveis para fortalecer o PES/BdPES e a ligação com o OE	MPD	Nº de instituições com técnicos recebendo capacitação					
	CFMP discutido e aprovado ao nível político de modo a orientar os limites anuais no OE [CFMP, OE]		CFMP como instrumento único de Planificação a médio prazo	Adequação do PES e o OE a um alinhamento com o instrumento de médio prazo (CFMP)	MPD	Um ciclo de programação com visão de médio prazo e sem interrupção	X	X	X	X	X

GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Melhorar a eficiência e eficácia da gestão das disponibilidades financeiras do Estado</i>	Estrutura das despesas executadas pelos sectores que não difere muito do OE aprovado [OE, REO]				MF - DNO; DNCP; DNT	Taxas de execução orçamental para despesas correntes de bens e serviços nas áreas prioritárias ≥ taxas nas áreas não-prioritárias [REO]		X	X	X	X
				Melhoria da gestão da Tesouraria; - MelhoControlar as realocações de verbas	MF - DNO; DNCP; DNT	Taxas de execução orçamental para despesas correntes no nível provincial no ano n > Taxas no ano n-1 [REO]		X	X	X	X
				Afectação os recursos públicos de acordo com os objectivos do PARPA-II	MF - DNO; DNCP; DNT	Alocado o orçamento (no orçamento aprovado pela AR) e executado (como apresentado no REO) no PARPA II, nas Áreas Prioritárias de acordo com as metas estabelecidas em PARPA II [OE, REO]		X	X	X	X
<i>Aumentar a abrangência do Orçamento do Estado</i>	% de receitas próprias reflectidas no OE [OE, ?]		100%	Aumento das receitas próprias incluídas no OE	MF - DGI	Instituições com receitas próprias a incluir no Orçamento do Estado, Ministérios da: - Educação e Cultura, - Transportes e Comunicações, - Agricultura, - Obras Públicas [OE]			X X X X		

GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
	% de recursos externos reflectidos na: - entrada [OE] - e execução [CGE]		100% 100%	Inclusão da grande maioria dos fundos externos [no OE] e receitas próprias nas áreas de: - saúde, educação, estradas - e restantes sectores	MF - DNCP; DNO	Apreciado pelos parceiros	X	X			
<i>Aumentar progressivamente as receitas fiscais</i>	Receitas totais em % do PIB	13,3%	16,0%	Racionalização da concessão de benefícios fiscais Alargamento da base tributária Intensificação das auditorias	MF - DGI MF - DGI MF - DGI						
<i>Sistema transparente e eficiente de aquisições de bens e serviços do Estado</i>	Implementado um sistema moderno de procurement de acordo com as melhores práticas internacionais baseado no novo regulamento do procurement e em ligação com o e-SISTAFE	Não implementado		Aprovação do decreto sobre procurement;	MF - DNPE		Unidade de Supervisão de Aquisições Publicas (USAP) criado, orçamentado e em funcionamento	Sistema de Procurement implementado e operacional até ao nível distrital	Sistema de Procurement em funcionamento e os mecanismos de controlo mostram resultados com impacto positivo	Sistema de Procurement em funcionamento e os mecanismos de controlo mostram resultados com impacto positivo	
<i>Aumentar a cobertura e funcionamento dos órgãos de auditoria interna</i>	% das despesas auditadas			Aumento do nº de órgãos a nível central e provincial com unidades de controlo interno Aumento do nº de relatórios de auditoria financeira realizados pelo Tribunal Administrativo	IGF TA	Nº de órgãos a nível central e provincial com unidades de controlo interno Nº de relatórios de auditoria financeira realizados pelo Tribunal Administrativo		67 70	84	104	
<i>Fortalecimento do sistema de gestão financeira</i>	Executadas directamente as despesas e integrados os pagamentos e a contabilidade			Implementação do E-SISTAFE		Nº de Ministerios implementando E-SISTAFE*	1				23

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - GOVERNAÇÃO

REFORMA DO SECTOR PUBLICO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009	
<i>Melhoramento significativo na prestação de serviços, em termos de acesso, qualidade e eficiência</i>	% do OE executado a nível central, provincial e distrital [MPD/MF]			Planos de reestruturação preparados.	MPD; MF		Dados a ser recolhidos					
				Reestruturação dos Ministérios e governos provinciais e distritais terminado	UTRESP	Nº de Ministérios e Governos Provinciais com processos de reestruturação terminados [UTRESP]				M** 7 P*** 5	M 7 P 6	
				Desenvolvimento de sistemas de planificação e monitoria a nível distrital	MPD; MF	% de distritos implementando um sistema de planificação participativo [MPD e MF]	45%		65%		100%	
			UTRESP		% de distritos implementando um sistema de monitoria do desempenho participativo [UTRESP]	0%		30%		75%		
		Nº de serviços públicos reformadas com sucesso (avaliadas com melhoria significativa da qualidade de serviço) [UTRESP]				UTRESP		Dados a ser recolhidos				
				Estabelecer Balcões Únicos de atendimento público nos principais centros urbanos.	MAE; MIC	Nº de centros urbanos com Balcões Únicos (multisectoriais) funcionando [MAE e MIC]	1		6		10	
				Conexão de todos os ministérios e governos provinciais, e uma parte dos 'governos' distritais e municípios à rede electrónica do governo [GovNet]	UTRESP	Nº de Ministérios, Provincias e Distritos com pelo menos 75% dos seus serviços conectados à GovNet : - Ministérios - Provincias - Distritos [UTRESP]	9 0 0	9 0 0	18 5 0	23 11 30	65	
		% de quadros nos postos de chefia com os requisitos mínimos necessários [MAE].			Consolidação e expansão do SIFAP no âmbito da formação dos funcionários públicos	MAE		Dados a ser recolhidos				
		Nº de instituições públicas implementando o novo Sistema de Informação do Pessoal [MAE]				MAE					M 23 P 11	D**** 100
		Nº de casos de corrupção a) denunciados; b) investigados e c) acusados [GCCC]	A sistematizar		Estabelecimento e por em funcionamento os mecanismos de coordenação institucionais para a implementação e monitoria da Estratégia Anti-Corrupção.	GCCC*	Os mecanismos de coordenação institucionais para a implementação e monitoria da Estratégia Anti-Corrupção estabelecidos e funcionando	Dados a ser recolhidos	Projecções condicionadas à sistematização de dados.			
	Nº de casos de corrupção terminado com sentença [TS]	A sistematizar			TS		Dados a ser recolhidos	Projecções condicionadas à sistematização de dados.				
				Os mecanismos de coordenação institucionais para a implementação e monitoria da Estratégia Anti-Corrupção estabelecidos e funcionando.	MAE	Nº de instituições públicas com estratégias e planos de Anti-Corrupção adoptadas (baseada na estratégia Nacional).	M 0 P 0 D 0		M 23 P 11 D 128			

Nota: *GCCC = Gabinete Central de Combate à Corrupção; **M = Ministério; ***P = Província; ****D = Distrito.

REFORMA DA JUSTIÇA, LEGALIDADE E ORDEM PÚBLICO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Consolidar um sistema de justiça acessível, transparente e célere</i>	Implementado o sistema de monitoria (CCLJ)				CCLJ			x	x	x	x
	Reformado o Código Penal, Código de Processo Penal e Código de Registo Comercial (MINJ)				MINJ				x		
				Aprovar e implementar a Lei do sistema de administração da justiça que inclui a lei orgânica dos Tribunais Judiciais; e estabelecer secções comerciais na cidade de Maputo e províncias de Nampula e Sofala	MINJ	Reformada a lei orgânica dos Tribunais Judiciais incluindo o estabelecimento de secções comerciais nos tribunais judiciais da cidade de Maputo e províncias de Sofala e Nampula (MINJ)		x			
				Reformar a Lei Orgânica do Ministério Público e respectivo Estatuto dos Magistrados.	PGR	Revista a lei orgânica do Ministério Público (PGR)		x			
<i>Garantir a Lei e Ordem para proporcionar Segurança e tranquilidade Permanente aos cidadãos e proteger sua propriedade e bens.</i>	Aumentada a rede policial (valor base 283 de rede em 2005)- MINT			Contruir esquadras e/ou postos policiais	MINT		2%	4%	4%	5%	6%
	Elevada a operatividade policial; Capacidade de resposta as situações de criminalidade organizada, violenta e genérica (MINT)			Aumentar a visibilidade e presença policial e reorientar o sistema de patrulhamento de efectivos na rua; prevenir os acidentes de viação e suas consequências através de acções policiais ostensivas e de educação vial	MINT			60%	70%	75%	75%
	Promovidos cursos de formacao técnico-profissional dos agentes da lei e ordem: - Básicos; Médios, superiores e de especialidade (MINT).			Realizar cursos de capacitação de oficiais e realizar um curso básico da PRM por ano	MINT			10%	10%	10%	10%
	Aumentado o quadro de efectivo policial (21.549 até Dez.2005)				MINT			6%	7%	12%	11%

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - CAPITAL HUMANO

SAÚDE

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Redução da mortalidade infantil</i>	Taxa de cobertura com DPT3 e Hb em crianças aos 0-12 meses		95%								
<i>Redução da taxa de mortalidade materna</i>	Taxa de cobertura dos partos institucionais	48%	54%	Sensibilizar a comunidade /ONG's para a construção de casas de mãe espera em todas as US's referências das sedes distritais	DSC	Casas de mãe a espera construídas em 50% das US's de referência das sedes distritais					
				Fortalecer a componente de planeamento familiar, através das brigadas móveis							
				Fortalecer a colaboração com ONG's, como prestadores de serviços de saúde							
				Produção de material educativo para sensibilização dirigida aos formadores de opinião e pessoas com poder de decisão (homens, mulheres mais velhas) para identificarem sinais de perigo e estarem mais envolvidos em programas de saúde reprodutiva	DSC; DDS	Material educativo produzido e distribuído aos formadores de opinião das comunidades e pessoas com poder de decisão, para que 30% dos conselhos em matéria de saúde reprodutiva sejam provenientes destes actores					
				Reforço acções de formação das parteiras tradicionais como promotoras de saúde, para que acompanhem as mulheres às US's em 50% dos casos	DSC; DRH	Parteiras tradicionais formadas e que acompanham mulheres às US's em 50% dos casos					
				Promoção de pesquisas operacionais em cada uma das três demoras para posterior disseminação da informação sobre a saúde da mulher, em vista a melhorar os serviços		Pesquisa efectuada em cada uma das três demoras					
				Expansão e equipar as US's rurais que providenciam os serviços de SMI	DNS	Nº de US's rurais que providenciam SMI aumentado					
				Definição de estratégias para a participação do homem nos programas de saúde reprodutiva	DNS; DSC; RESP	Maior nº de homens nos serviços de saúde reprodutiva					

SAÚDE

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Redução da taxa de letalidade por malária</i>	Taxa de letalidade por malária	7%	6%	Melhoria do diagnóstico da malária, através da introdução de testes rápidos de malária em todo o país	DEE; DPS; DDS	Nº de Testes rápidos disponíveis nas US's					
				Garantia do tratamento e seguimento adequado da malária nos doentes internados	MISAU; DAM	% de pessoas com acesso rápido e menos de 24 h a um diagnóstico e tratamento correctos da malária					
<i>Reduzir o risco de transmissão vertical de mãe para a criança</i>	% de mulheres grávidas HIV+ que recebem tratamento de profilaxia completa nos últimos 12 meses	2%	22%	Expansão das US's com PTV , uma actividade que deve incluir a garantia de disponibilidade contínua de: reagentes para o teste rápido do HIV, ARV profilácticos	DSC; DPS; DPC; DAM	Nº de US's com PTV expandido					
				Fortalecimento da estratégia de comunicação sobre o PTV nas comunidades	DSC	Disseminada informação sobre a PTV na comunidade					
				Integração do aconselhamento e testagem voluntária de HIV e outras actividades específicas da PTV na rotina dos serviços de SMI	DSC	Integrada a testagem voluntária e outras actividades relacionadas com o PTV nas actividades de rotina do SMI					
				Acréscimo da capacidade de aconselhamento e testagem voluntária de HIV em todos os serviços SMI para todas as mulheres grávidas	DSC	Todos os serviços de SMI com capacidade de aconselhamento e testagem para todas as mulheres grávidas					
				Assegurar que as crianças nascidas de mãe HIV+ recebem ARV profilácticos à nascença	DSC	% de crianças nascidas de mãe HIV+ que recebem ARV profilácticos à nascença					
<i>Melhorar os cuidados clínicos para as pessoas vivendo com HIV</i>	Nº de pessoas com infecção HIV avançada que recebem o TARV (terapia anti-retroviral) combinado segundo os protocolos nacionais										

EDUCAÇÃO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
Escolarização Universal de Qualidade	Taxa de Alfabetização (Estatística 03 de Março- MEC e INE- IAF/DHS)	47%	57%	Implementação da Estratégia de alfabetização e Educação de Adultos, Alfabetização com recurso à radio	MEC		47%				57%
	Taxa líquida de escolarização EP (1+2) - Total (<i>idem</i>)	83%	93%	Recrutamento de professores	MEC		83%	85%	88%	91%	93%
				Construção de escolas a baixo custo dentro das comunidades	MEC						
	Taxa líquida de admissão na 1ª classe - Meninas (<i>idem</i>)	56%	70%	Recrutamento de professores	MEC		56%	58%	62%	66%	70%
	Taxa de conclusão EP2 - Total (<i>idem</i>)	34%	59%	Construção de escolas a baixo custo dentro das comunidades	MEC		34%	40%	47%	53%	59%
	Rácio alunos por professor (<i>idem</i>)	74	63	Formação inicial e em exercício de professores	MEC		74	71	68	65	63
	Taxa bruta de escolarização ES1 (<i>idem</i>)	21%	30%	Contratação de Professores	MEC		21%	23%	25%	27%	30%
				Construção de escolas	MEC						

ÁGUA E SANEAMENTO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Aumentar o acesso da população à água potável (zonas rurais)</i>	% da população com acesso à água potável (zonas rurais)	41%	53%	Ronstrução e reabilitação de poços, furos e nascentes	DNA; DPOPH's	9000 fonte dispersas construídas e reabilitadas	2360	1360	1860	1860	2000
<i>aumentar o acesso da população à água potável (zonas Urbanas)</i>	% da população com acesso à água potável (zonas urbanas)	37%	53%	Reabilitação e expansão dos sistemas de abastecimento de água nas zonas urbanas	DNA; FIPAG	20500 ligações domiciliareas estabelecidas	7500	2500	2500	3500	4500
				Estabelecimento de novas ligações (abertura de fontenários)	DNA; FIPAG	1000 fontenários públicos construídos e reabilitados		100	150	300	450
<i>Aumentar o acesso da população aos serviços de saneamento (zonas rurais)</i>	% da população com acesso a serviço de saneamento (zonas rurais)	33%	40%		DNA; DPOPHs; Administrações Distritais						
<i>Aumentar o acesso da população aos serviços de saneament (zonas urbanas)</i>	% da população com acesso a serviço de saneamento (zonas urbanas)	33%	37%	Reabilitação e expansão dos sistemas de saneamento na zona urbana	DNA; Municípios						

HABITAÇÃO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Reduzir o nº de agregados sem acesso a talhão para habitação</i>	Nº de agregados sem talhão para habitação	20%	15%	Apoio da implementação de planos parciais de ordenamento do solo	MOPH	Nº de talhões demarcados					
				Harmonização do projecto de decreto de regulamento de solo urbano e submissão à aprovação pelo Conselho de Ministros	MOPH; MICOA; MINAG	Aprovado e implementado o Regulamento de solo urbano					

ACÇÃO SOCIAL

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009	
<i>Protecção e atendimento aos grupos populacionais em situação de vulnerabilidade (crianças, mulheres, PPD's e idosos)</i>	Reduzido o nº de crianças em situação de vulnerabilidade			Realização das sessões de sensibilização dirigidas a famílias e a sociedade em geral sobre os direitos da criança.	MMAS	Nº de Campanhas ao nível nacional/ano	2	2	2	2	2	
					DPMAS	Nº de Campanhas a nível provincial/ano.	3	3	3	3	3	
				Localização das famílias das crianças separadas	DPMAS	Nº de Famílias localizadas	1500	2000	2500	2500	2000	
				Reunificação das crianças separadas das suas famílias	DPMAS	Nº de Crianças reintegradas em famílias e comunidades	3000	4000	5000	5000	4000	
				Assistência das crianças sem amparo familiar	DPMAS	Nº de Crianças atendidas nos infantários, Centros Abertos e Centros de Acolhimento	10000	10000	10000	10000	10000	
				Assistência técnica, material e financeira às famílias que integrem crianças órfãs e desamparadas.	DPMAS; INAS; CNRS	Nº de Famílias capacitadas para a satisfação das necessidades básicas das crianças orfas e desamparadas.		30000	30000	30000	50000	
				Implementação dos projectos de capacitação pré-profissionalizantes e de geração de rendimento para crianças incluindo as envolvidas na prática da prostituição	DPMAS; INAS; CNRS	Nº de Crianças Beneficiadas/ Províncias por ano		300	300	300	300	
	Nº de idosos desamparados e em situação de vulnerabilidade atendida, reduzido				Criação de Centros Comunitários Abertos	DPMAS; INAS	Nº de Centros Abertos e construídos por ano/província		2	2	2	2
					Assistência financeira e material a idosos e idosas sem meios de subsistência e sem capacidade para o trabalho	DPMAS; INAS	Nº de Idosas e idosos beneficiadas/ província/ ano		6400	6400	6400	6400
					Assistência financeira e material às pessoas idosas e às idosas cuidando de pessoas infectadas e afectadas pelo HIV/SIDA	DPMAS; INAS	Nº de Idosas e idosos beneficiadas/ província ano		3000	3000	3000	3000
Realização de acções de sensibilização sobre os direitos da idosa e idoso, particularmente sobre a violência baseada no género ao nível nacional					MMAS	Nº de Campanhas a nível nacional /ano		2	2	2	2	
Realização de acções de sensibilização sobre os direitos da idosa e idoso, particularmente sobre a violência baseada no género ao nível provincial					DPMAS; INAS; CNRS	Nº de Campanhas ano/província		3	3	3	3	

ACÇÃO SOCIAL

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
				Assistência a idosos e idosas sem amparo familiar em Unidades Sociais	INAS; DPMAS	Nº de Idosas e idosos atendidas nos centros de apoio à velhice abertos/província		600	700	700	800
	Nº de pessoas portadoras de deficiência em situação de vulnerabilidade atendida			Implementação de projectos de geração de rendimentos dirigidos à pessoas com capacidade para o trabalho.	DPMAS; INAS; CNRS	Homens e mulheres abrangidos pelos projectos implementados		12500	12500	12500	12500
				Criação de Centros Comunitários abertos para o atendimento às PPD's na comunidade	DPMAS; INAS; CNRS	Homens e mulheres atendidos		25000	25000	25000	25000
				Realização das acções de sensibilização dirigidas a vários sectores da sociedade com vista à integração social das PPD's	DPMAS; INAS; CNRS	Acções de sensibilização por província/ano		4	4	4	4
				Realização de acções de capacitação profissional para a integração das pessoas portadoras de deficiência no emprego	DPMAS; INAS; CNRS	Nº de Homens e mulheres capacitados		5000	5000	5000	5000
		Nº de mulheres solteiras e chefes de agregado familiar em situação de vulnerabilidade atendidas									

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

SECTOR FINANCEIRO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Reforçar a regulamentação e supervisão do sistema financeiro para minimizar os riscos de crises financeiras</i>	Relatório ao BM no formato IAS/IFRS [DSB-BM]				BM	1ª fase: Aprovado através de circular do E aplicado o Manual de Procedimentos do BM 2ª fase: Aprovado através do Aviso do BM e aplicado o Plano de Contas do Sistema Bancário 3ª fase: Aprovado através do Aviso do BM e aplicados os normativos prudenciais e dos modelos de reporte 4ª fase: Inspeção on-site e off-site e produção de relatórios pelo BM [DSB-BM]	1ª e 2ª fase	3ª fase	4ª fase	X	X
	Controlo efectivo dos limites fixados bem como a finalidade e os destinos dos fundos a transferir nas transacções. DSB-BM/AMBancos				BM	Formados e estagiados os técnicos e aprovados os normativos [DSB - BM e AMBancos]		X	X		
	Evitado o uso do SF financeiro para transacções ilícitas, garantida a transparência no negócio bancário e elevado o nível de responsabilidade e deontologia [DSB-BM/AMBancos]				BM	1. Aprovados os Avisos e Circulares pelo BM e inspeções on-site e off-site e produzidos relatórios pelo BM 2. Relatórios de Auditoria [DSB - BM e AMBancos]			X	X	
<i>Melhorar a legislação aplicável ao sector de seguros e reforçar a capacidade de supervisão</i>	Aprovados os Diplomas legais do sector de Seguros [IGS]			Elaboração de: Regulamento sobre os Fundos de Pensões privados, propostas de lei de contrato de seguros. Revisão do regime das garantias financeiras e elaboração dum plano de transição para os IRFS	IGS	Submetidos ao Conselho de Ministros e à AdR. [IGS]			X	X	
	Acções de capacitação institucional [IGS]			Deseenvolvimento dum programa de formação para os quadros da IGS e contratação de assistência técnica de longa duração	IGS	Curso de capacitação: 12 técnicos e consolidado o papel de supervisão de seguros e fundos de pensões		X	X	X	X
<i>Melhorar o sector de protecção social</i>	Revista a lei de protecção social (INSS)				INSS			X			
	Apresentada a proposta de lei à Assembleia da República (INSS)				INSS			X			
	Informatizado o INSS				INSS				X		
	Garantida a sustentabilidade do sistema de segurança social (INSS)				INSS			X			

SECTOR PRIVADO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009	
<i>Melhorar as condições nas quais operam os agentes económicos em Moçambique</i>	Nº de dias para se começar um negócio	Licenciamento comercial: 8 dias (ambito local), 15 dias para ambito provincial, 30 dias para o ambito central. Licenciamento Industrial: 15 dias (pequenas), 45 dias (outras) em todos os ambitos	Reduzidos os procedimentos industriais e comerciais	Simplificação, a luz da reforma do sector publico dos procedimentos da actividade industrial e comercial	MJ; MIC	Relatório anual do Banco Mundial "Doing Business Annual Report"	X	X	X	X	X	
	% de DUs processados pelas Alfândegas de Moçambique em 48 horas ou menos ao nível nacional				Alfândegas	Sistema TIMS da DGA						
	Nº de normas moçambicanas aprovadas	Foram aprovadas 10 normas	78	Investigação, tradução e envolvimento dos interessados	INNOQ		30	38	53	63	78	
	Nº de operadores privados no sector mineiro	390	1000	Realização de estudos geológicos adicionais sobre o potencial dos recursos minerais do país através da prospecção e pesquisa, mapeamento geológico	MIREM	Nº de trabalhos de prospecção realizados e mapas produzidos		829	886	943	1000	
	Nº de associações e cooperativas em actividade	1	27	Transformação o sector mineiro informal de pequena escala em sector formal e providenciar serviços adicionais(ex.: saúde e segurança no trabalho, equipamentos, acesso a mercados, etc.)	MIREM	Nº de operadores mineiros treinados - quantidade de equipamentos fornecidos já em uso- inquéritos para determinar o nível de satisfação e melhorias nas condições de vida das populações envolvidas	2	12	17	22	27	
<i>1) No Âmbito da Pesca Artesanal: Aumentar a produção pesqueira; Melhorar os níveis de abastecimento ao mercado interno em pescado nacional; 2) No Âmbito da Pesca Comercial e de Aquicultura: Aumentar a contribuição das pescas para a melhoria da Balança de Pagamentos.</i>	Desembarques totais de pescado aumentados de 100 mil para 115 mil toneladas em 2009	100 mil toneladas	115 mil toneladas	1.1. Criação ou reabilitação infraestruturas de apoio à pesca artesanal	IDPPE	Nº de fábricas de gelo construídas Nº de desembarcadouros construídos		3 4	1 1	1 1	1 1	
				1.2 Reabilitação das infra-estruturas portuárias	MP - DNEP; DNAP	Reabilitado o Porto de Pesca de Angoche Reabilitado o Porto de Pesca da Beira						X X
	* Nº crescente de centros de pesca cobertos com a rede de extensão pesqueira. * Rede de comercialização de pescado e de insumos de pesca ampliada e funcional				2.4 Experiência e divulgação técnicas melhoradas de conservação e processamento de pescado artesanal	IDPPE	Centros de pesca cobertos por acções de experimentação e divulgação de técnicas de conservação e processamento	8	25	25	25	25
					2.5 Incentivo a distribuição e comercialização de pescado e de insumos de pesca	IDPPE	Mercados de peixe Construídos /reabilitados	0	3	1	1	0

SECTOR PRIVADO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
				2.6 Disseminação informação sobre os mercados de pescado e de insumos de pesca artesanal	IDPPE	Divulgada informação comercial expandida dos actuais 13 distritos para 25	13	16	19	22	25
	Valor das exportações em milhões de USD	90	115	3.1. Expandir as áreas de aquacultura (camarão e algas)	MP-DAQ/Sector privado	O volume das exportações de aquacultura comercial crescendo das actuais 630 para 2,000 toneladas anuais	630	800	1000	1500	2000
<i>Aumentar a participação do sector privado no sector de Recursos Minerais</i>	Nº de novas licenças de prospecção e pesquisa	5	10	- Garantia de estudos de investigação nos blocos de Pandé e Temane incluindo a produção e investigação nos poços abertos de modo a aumentar as reservas e maximizar o uso dos recursos gasíferos destes dois blocos; - Garantia da conclusão dos estudos de avaliação do furo de Inhassoro de modo a permitir a sua exploração comercial; - Garantia da continuação da investigação sistemática de hidrocarbonetos nas bacias de Moçambique e Rovuma incluindo a aquisição sísmica e a realização de furos no Zambeze On e Offshore, M-10 e noutros blocos offshore	MIREM	Nº de contratos negociados de novos blocos Nº de pessoal treinado para a gestão e exploração de petróleo	2	6	8	9	10
<i>Promover os investimentos em exploração e produção de Hidrocarbonetos</i>					MIREM	Nº de novas licenças de prospecção e pesquisa (Instituto Nacional de Petróleos – MIREM)	2	4	2	1	1
<i>Desenvolver e posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial</i>	% das aprovações de projectos turísticos	47%	90%	Facilitação do investimento (simplificação de procedimentos, inter governamental)	MITUR	% de projectos aprovados em função do nº de projectos submetidos para apreciação e aprovação na DINATUR (MITUR/DINATUR)	55%	65%	70%	75%	80%

AGRICULTURA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
Assegurar a produtividade e produção para garantir a segurança alimentar	% de explorações que adoptaram pelo menos uma nova tecnologia (pública, privada e Os)	13%	20%		MINAG	Nº total de camponeses assistidos pelos serviços públicos de extensão (inc. Outsourcing)	177000	193500	222300	258300	5007000
				Construir/reabilitar sistemas de captação de água para o sector agrário	DNHA		5700	3200	4000	3400	3000
Assegurar a gestão sustentável dos Recursos Naturais	Assegurar a gestão sustentável dos Recursos Naturais			Consolidar e divulgar a legislação sobre acesso aos Recursos naturais	SPGC/DNAT MINAG	% de processos (de autorização de direito uso e aproveitamento de terra) tramitados no prazo de 90 dias ou menos (MINAG-DINAT)	78%	85%	90%	95%	99%

INFRAESTRUTURAS - ESTRADAS

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
Redução da pobreza através da orientação privilegiada dos serviços públicos para as populações mais carentes	% de estradas em condições boas e razoáveis*			Reabilitação e manutenção da rede nacional de estradas		Melhorada a transitabilidade da rede nacional de estradas	71%	75%	76%	77%	78%

* boa condição = pode circular a 80km/h em segurança; condição razoável = pode circular a 40-50km/h em segurança

INFRAESTRUTURAS - ENERGIA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
Melhoramento da produtividade no sector de energia	CENELEC operacional e eficaz	falta de um sistema de monitorização	Um sistema de monitorização eficaz incluindo recursos alocados	Elaboração: de estratégia e plano operacional, do regulamento e programas de monitoria ao operador (CENELEC operacional)	CENELEC/ME	Relatórios sobre a eficiência dos operadores do sector e avaliação do CENELEC		Plano finalizado para operacionalizar CENELEC	Avaliação do cumprimento do contrato de EdM pelo CENELEC	Avaliação do cumprimento do contrato de EdM pelo CENELEC	Avaliação da eficiência de EdM e de CENELEC
Expansão dos serviços de energia para uso doméstico	% de pessoas e instituições com acesso sustentável aos serviços de energia moderna	7%	0%	Expansão da rede nacional	EDM/ME	Nº de novas pessoas conectadas à rede	222000	200000	400000	600000	800000
Expansão dos serviços de energia para Saúde e Educação			500	Análise da estrutura tarifária existente e de subsídios cruzados	FUNAE/ME	Nº de novas instituições com acesso sustentável aos serviços de energia moderno fora da rede		150	150	150	50

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - ASSUNTOS TRANSVERSAIS

HIV-SIDA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Travar a propagação da pandemia</i>	% de pessoas com atitudes discriminatórias para com as pessoas vivendo com HIV/SIDA	88% , 92% mulheres ; 84% homens	40%	Encorajamento, apoio e prestígio do PVHS que decidam tornar público o seu estado de	CNCS				x		
	Índice Compósito da resposta nacional (CNCS)		A ser definida	Assegurar que todos os sectores elaborem planos operacionais que contribuam para a realização dos objectivos e metas do PEN	CNCS			x		x	

GÉNERO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Promover a Igualdade de Género</i>	Política de Género Aprovada e Implementada nos sectores relevantes, e integrado o indicador global de monitoria do desenvolvimeto do género	0	Política do Género Aprovada e Implementada nos sectores prioritários, adoptado o indicador global de monitoria do desenvolvimento do género	Submissão da aprovação e implementação da Política do Género e Estratégia de Implementação pelo Parlamento e sua adopção	MMAS	Política do Género aprovada por Lei e Implementada nos sectores		Aprovação	Implementação nos sectores prioritários		Implementaçã ão nos outros sectores
				Integração do Índice do Desenvolvimento (IDG) do Género no PES e PARPA	MPD	PARPA e PES com IDG		X			

DESENVOLVIMENTO RURAL

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Harmonizar acções multissetoriais para o desenvolvimento rural integrado e sustentável</i>				Coordenação do processo de implantação dos mecanismos de coordenação intersectorial	MPD - DNPDR	Um dispositivo técnico de coordenação e promoção de desenvolvimento rural, a funcionar no nível central e 10 ao nível provincial; Relatórios monitoria DNPDR	1 (CT)	11			
				Acompanhamento e monitoria de programas e projectos de desenvolvimento rural	MPD - DNPDR	Instalado um banco de dados sobre DR em Maputo e montados 10 bancos de dados sobre DR nas províncias		1	10		

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Todos os cidadãos tem a todo o momento, acesso</i>					MISAU	Baixo peso de crianças com menos de 5 anos	24%				18%
<i>As condições legais e institucionais para atingir e manter (estabilidade) a Segurança Alimentar e Nutricional no País estão criadas</i>				Elaboração e aprovação duma Lei e Regulamento para DHAA, aprovada pela Assembleia da República, ou, - de um Decreto-Lei e Regulamento de DHAA aprovado pelo governo		República de Moçambique tem consagrado o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) na Constituição e nas demais leis			X		

DESMINAGEM

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Assegurar a clarificação de todas as áreas minadas e a destruição de engenhos não explodidos</i>		172 milhões m2 suspeitos		<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação das actividades de desminagem • Coordenação da destruição das minas anti-pessoal e dos engenhos não explodidos localizados 	IND	Milhões de m ² clarificadas (IND)	10	10	10	10	10

AMBIENTE

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Sectores de actividade chave garantem contribuição sustentável ao desenvolvimento económico do país</i>	Reduzido nº de pessoas vivendo em assentamentos informais, zonas vulneráveis e calamidades naturais e ecologicamente sensíveis	75% da população vivendo em assentamentos informais, zonas vulneráveis a calamidades naturais e ecologicamente sensíveis		Requalificação dos assentamentos informais nas zonas urbanas;	MICOA	Planos distritais e ordenamento		Em curso a elaboração de 26 Planos distritais			64 planos distritais (50% do 128 distritos)
				Avaliação ambiental estratégica das zonas costeiras das Províncias de grande potencial turístico : Maputo, Gaza Inhambane, Nampula e Cabo Delgado	MICOA	Planos de Requalificação urbana		Iniciado o processo			
				Implementação dos instrumentos técnicos elaborados (avaliação de impacto ambiental)	MICOA	Planos de Desenvolvimento costeiro		Consolidado em Inhambane e Gaza (norte), Maputo (norte e sul), Nampula, Cabo Delgado, Niassa	Consolidar Niassa (Lago Niassa)	Existência de 3 planos de requalificação em Maputo, Beira e Nampula	
				Elaboração de instrumentos legais relevantes a gestão ambiental	MICOA				X	X	
	Aprovada e divulgada Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (EADS)	EADS elaborada		2.1 Aprovação e divulgação da Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável	MICOA	Estratégia (EADS) aprovada		EADS aprovada	X	X	X
	Estabelecidas unidades ambientais nos setores chave da economia e promovidos núcleos e associações ambientais na sociedade civil Existência de Unidades do ambiente em todos os ministérios	Unidades criadas em 5 Ministérios	Consolidar e criar as já existentes	2.2 Estabelecimento dum fórum de coordenação com as unidades ambientais, núcleos e associações	MICOA; Sociedade Civil	Comité de coordenação funcional		Comité de coordenação criado	X	X	X
						Nº de unidades ambientais, associações, núcleos criados		X	X	X	X
	Estabelecido o sistema de informação, monitoria e avaliação da qualidade de ambiente rumo ao desenvolvimento sustentável	Informação ambiental dispersa e pouco sistematizada e de difícil acesso e difusão Ausência de mecanismos fiáveis de medição e quantificação e difusão da situação do Estado do Ambiente		3.1 Estabelecimento da Estatística Ambiental	MICOA; INE	Lançado o 1º Compêndio sobre Estatísticas do Ambiente		Lançamento do compêndio			
				3.2 Estabelecimento dum Sistema de Informação para a Gestão ambiental		Estabelecida Institucionalizado uma rede de informação de dados ambientais					
				3.1 Estabelecimento dum Sistema Regular de Produção do Relatório sobre o Estado do Ambiente a nível central e Provincial	MICOA; INE	Publicado regularmente o Relatório sobre o Estado do Ambiente a nível nacional e a nível Provincial em Manica, Maputo e Nampula		Publicação do relatório (nível nacional)	Publicação do relatório (nível provincial) (a identificar quais provincias)	Publicação do relatório (nível provincial) (a identificar quais provincias)	

CALAMIDADES

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
Reduzir par metade o nº da população afectada e o impacto negativo das calamidades			X	(1) Divulgação do plano de contingência; (2) Aprovação da lei de gestão de calamidades	INGC; AR	1. Sensibilizada a população para construção de habitações em zonas seguras; 2. Implementada a lei de gestão de calamidades (INGC)		X	X	X	X

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
Estabelecer um Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para apoiar especialmente inovações pró-pobres em cooperação com o sector privado e instituições de Investigação nacional				Concessão de Bolsas para mestrados e doutorados	MCT	Nº de estudantes enviados para formação avançada em C&T	25	50	75	100	125
	Nº de mostras de C&T por área científica			1. Organização de mostra de C&T; 2. Implementação da "Ciência em Movimento"; 3. Bazares de Ciência	MCT		1 mostra e 1 revista de C &T	1 mostra e 1 revista de C &T	1 mostra e 1 revista de C &T	1 mostra e 1 revista de C &T	1 mostra e 1 revista de C &T
	Nº de espaços criados para o acesso a novas tecnologias de informação e comunicação			Implementação da estratégia do acesso Universal às TIC's	MCT		3	3	3	3	3